

CARTILHA DO BULLYING

Diga não ao Bullying!

O QUE É BULLYING?

A palavra inglesa, no português remete à intimidação ou ameaça, refere-se a todas as formas de atitudes agressivas, intencionais, principalmente, repetidas que acontecem entre os estudantes.

ONDE O BULLYING OCORRE?

O bullying é um problema mundial, ocorrendo em toda e qualquer escola (primária ou secundária, pública ou privada, rural ou urbana).

OLHO VIVO

O bullying é uma atitude REPETIDA de um aluno contra o outro. O bullying só acontece quando quem o pratica tem mais PODER do que quem sofre. No entanto, se você se desentender com seu amigo de vez em quando, discutir com um colega por causa de uma brincadeira ou deixar de falar com uma amiga por alguns dias, isso NÃO é bullying.

O BULLYING ENVOLVE MUITA GENTE?

Todos os alunos, de alguma forma, estão envolvidos com bullying em suas escolas. Eles estão entre os que praticam atos de bullying, os que são alvos, ou entre aqueles que são obrigados a conviver em um ambiente onde há bullying.

O estudo realizado pela ONG ABRAPIA (Associação Brasileira de Proteção à Infância e Adolescência) revelou que 40% dos alunos estão diretamente envolvidos em situações relacionadas ao bullying.

Os meninos estão mais envolvidos com o bullying do que as meninas, tanto adotando essa prática (como autores), quanto sofrendo as suas consequências (como alvos de bullying). Geralmente, os estudantes de séries iniciais são mais vitimizados.

QUEM PRATICA O BULLYING, geralmente, nem se preocupa em ser simpático com os colegas, gosta de ser admirado e de intimidar os outros alunos e pode vir a exercer uma influência negativa sobre o grupo. Admite-se que os que praticam o bullying têm grandes chances de se tornarem adultos com comportamentos antissociais, podendo vir a adotar, inclusive, atitudes delinquentes ou criminosas.

O ALVO DAS ATITUDES DO BULLYING, que pode ser um grupo ou uma pessoa, não dispõe de recursos, poder ou habilidade para reagir e impedir os atos danosos dos quais são vítimas. Em geral, as vítimas de bullying são: pouco sociáveis, inseguras (tanto que sequer procuram ajuda), têm poucos amigos, passivas e não têm esperança de se adaptarem ou serem aceitas no grupo. Sua baixa autoestima é agravada por críticas comumente feitas pelos adultos sobre a sua vida. Às vezes, chegam até a se considerarem merecedoras do sofrimento que passam. Em casos extremos, as vítimas se sentem tão oprimidas que podem acabar tentando ou cometendo o suicídio.

AS TESTEMUNHAS são a grande maioria dos alunos, que convivem com violência e se calam, por medo de se tornarem as “próximas vítimas”. Apesar de não sofrerem as agressões diretamente, os alunos que veem as agressões podem se sentir incomodados e inseguros sobre o que fazer. Alguns podem reagir negativamente diante da violação de seu direito de estudar em um ambiente seguro, solidário e sem temores. Tudo isso pode prejudicar de forma dramática o seu desenvolvimento escolar e social

TRATA-SE DE UM PROBLEMA QUE SE APRESENTA DE FORMA DIFERENTE EM CADA SITUAÇÃO. PARA REDUZÍ-LO, É ESSENCIAL A COOPERAÇÃO DE TODOS: DIRETORES, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E PAIS. QUANTO MAIS CEDO O BULLYING FOR IDENTIFICADO, MELHOR SERÁ O RESULTADO A LONGO PRAZO.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING?

Quando não há uma atitude de prevenção e combate ao bullying, o ambiente escolar torna-se totalmente contaminado.

Todos os alunos são afetados negativamente, inclusive as testemunhas, causando ansiedade e medo. Alguns alunos até se tornam autores de bullying, quando percebem que este comportamento agressivo não está trazendo nenhuma consequência para quem o pratica.

Quem pratica bullying pode levar para a vida adulta um comportamento agressivo, reproduzindo as atitudes antissociais sobre a família (violência doméstica) ou no ambiente de trabalho. As medidas adotadas pela escola

para combate ao bullying, se bem aplicadas e envolvendo toda a comunidade escolar, contribuirão positivamente para a formação de uma cultura da não violência na sociedade.

A criança ou adolescente que é alvo de bullying, dependendo de suas características individuais e sua relação com o meio social, em especial com a família, poderá não superar o trauma sofrido na escola. Poderá crescer com sentimentos negativos, especialmente com baixa autoestima, tornando-se um adulto com sérios problemas de relacionamento. Poderá assumir também um comportamento agressivo, ou tender à depressão.

▣ SAIBA MAIS SOBRE O BULLYING

Tipos de bullying que mais acontecem:

2,5% não deixam o colega brincar, conversar ou ficar perto
0,2% quebram ou pegam coisas ou dinheiro
11,8% contam mentiras, fofocam a respeito
54,2% apelidam, xingam, maltratam
16,1% empurram, chutam, batem
8,5% ameaçam
4% outros
2,7% não responderam

Atitudes dos alunos na busca de ajuda:

16,9% falaram com seus pais ou responsáveis
3,3% falaram com seus irmãos ou irmãs
21,3% falaram com seus colegas
0,8% falaram com outras pessoas
15,6% falaram com diretor, coordenador, professor ou outros funcionários
41,6% não falaram com ninguém
0,5% não responderam

▣ O QUE FAZER PARA AJUDAR A VÍTIMA DE BULLYING?

- Informe seu professor sobre qualquer situação de bullying que você tenha testemunhado.
- Se o seu amigo contou que sofreu bullying, tente convencê-lo a procurar ajuda de um adulto, pai ou professor.
- Procure fazer com que o seu amigo, que sofre bullying, se sinta mais à vontade no grupo.

TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES TÊM O DIREITO DE ESTUDAR EM UMA ESCOLA ONDE, ALÉM DE UM BOM APRENDIZADO, POSSAM CONVIVER EM UM AMBIENTE SADIO, ONDE EXISTA AMIZADE, SOLIDARIEDADE E RESPEITO ÀS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DE CADA UM.

ATENÇÃO! O BULLYING É RUIM PARA TODOS!

PARA QUEM PRÁTICA

- ❖ Tem uma falsa sensação de poder.
- ❖ Pode prejudicar sua convivência com os colegas.
- ❖ Pode vir a adotar, no futuro, comportamentos delinquentes.
- ❖ Pode tornar-se um adulto violento, inclusive com a família.
- ❖ Pode envolver-se em atos criminosos.

PARA QUEM TESTEMUNHA

- ❖ Sente-se intimidado, indefeso e inseguro.
- ❖ Sofre em silêncio.
- ❖ Não sabe como ajudar a quem sofre bullying.
- ❖ Sente medo de ir à escola.
- ❖ Fica ansioso.
- ❖ Seu aprendizado é prejudicado.
- ❖ Pode acreditar que seja bom praticar bullying.

PRA QUEM SOFRE

- ❖ Sente-se humilhado.
- ❖ Sente-se intimidado.
- ❖ Seu aprendizado é prejudicado.
- ❖ Sofre internamente.
- ❖ Não consegue buscar ajuda.

- ❖ Isola-se dos colegas.
- ❖ Pode ter reações violentas.
- ❖ Tem medo de ir à escola.
- ❖ Sua autoestima fica abalada.
- ❖ Pode prejudicar sua vida adulta.
- ❖ Pode tentar ou cometer suicídio.

TIPOS DE BULLYING

O bullying pode ser dividido em dois grandes conjuntos: o **contato direto**, que se caracteriza como mais violento e as vítimas chegam a sofrer agressões físicas, e o **contato indireto**, que pode até parecer menos violento, porém acarreta problemas à vítima por se caracterizar como violência psicológica. Veja alguns tipos de bullying:

VERBAL: salientar características particulares da vítima através de apelidos, sarcasmo e gozação.

FÍSICO: qualquer tipo de violência física – empurrões, pontapés, beliscões tapas e chutes.

EMOCIONAL: isolar a vítima, ameaçar, ignorar, chantagear ou ridicularizá-la.

RACISTA: insultos que remetem à cor da pele, diferenças culturais, religiosas ou étnicas.

CYBERBULLYING: agressões via internet. É hoje dos tipos de *bullying* mais freqüentes no ambiente escolar.